



Arte & Fatos



Informativo Trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Ano 4 | nº 12 | Jan/Fev/Mar | 2012

O outro lado da fama



▶ Ameaças externas foram a tônica no discurso de Perez Martins

“Hoje somos a bola da vez, alvo dos interesses dos Estados Unidos e dos países europeus que enfrentam sérios problemas de ordem econômica. Com o dólar baixo, o mundo inteiro está atrás de nós. As empresas brasileiras precisam ficar atentas a essa nova situação”.

Foi assim, em tom de advertência, que o presidente do Sindicato, Denis Perez Martins, conduziu sua fala em mais um encontro anual de confraternização do setor, realizado em dezembro último na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Pág. 3

Novidades ambientais



Fabricantes de não ferrosos começaram o ano em meio a novas exigências do governo voltadas às indústrias que demonstrem algum potencial de poluição em suas atividades.

Basicamente, as mudanças se baseiam em medidas de ordem preventiva e também na definição dos valores que destinarão ao Estado de São Paulo para compensar, de alguma forma, a poluição gerada no seu dia a dia.

O Siamfesp tem acompanhado tudo isso muito de perto, e está ao lado dos seus associados para prestar serviços neste momento.

Pág. 4

Eventos

Entrando em campo para ganhar

Pág. 2

Ainda nesta edição:

Você já **BARCELONIZOU** sua empresa?

Pág. 4



EDITORIAL

Competitividade já

Da crise financeira dos EUA, em 2008, ao término do primeiro ano de governo Dilma, não faltaram motivos nos cenários brasileiro e mundial para se refletir e alterar posturas. Aprendemos, por exemplo, a trabalhar um pouco mais o mercado interno, em função da deterioração e concorrência dos mercados externos, pois no Brasil, com a entrada das classes C e D, quase 100 milhões de consumidores passaram a compor nosso mercado de consumo.

O Siamfesp tem feito uma análise criteriosa de todas essas movimentações, com destaque para a busca de novas tecnologias, design, técnicas de produção e processos produtivos mais competitivos, com várias medidas para preparar as nossas empresas ao enfrentamento de tanta concorrência, principalmente a externa.

Muitas outras lições de casa certamente estão por vir, a reboque do PAC 2, das próximas fases do Programa Minha Casa Minha Vida e de outras perspectivas igualmente notáveis, anunciadas durante o último Construbusiness. Teremos ainda os negócios a serem gerados por Copa do Mundo, Olimpíada e outros eventos para cá atraídos, frente ao destaque assumido pelo País no cenário internacional.

Tudo isso torna recomendável o máximo aproveitamento possível das muitas oportunidades ao nosso alcance, inclusive por meio da utilização profissional dos novos canais de interação com o mercado, sobretudo as mídias sociais.

O tema Qualidade, por sua vez, sempre foi e continuará sendo uma prioridade, certeza que levou nosso Sindicato a publicar, no ano passado, a primeira norma de componentes para esquadrias, fruto de parceria com a Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio (Afeal).

Fechaduras de perfil estreito e válvulas para hidrantes passaram por ações semelhantes, estando na agenda deste ano os registros de 1/4 de volta, as torneiras de boia, bem como as fechaduras de sobrepor e os fechos para esquadrias.

Vivemos, sim, um bom momento para acreditar e continuar investindo em nossas empresas, porém sem perder de vista que melhores condições econômicas não bastam.

Mais do que nunca, é necessário unir forças, participar de forma efetiva das entidades representativas do nosso segmento e, em cada uma das indústrias que dirigimos, continuar fazendo da qualificação em todos os sentidos mais que um objetivo, uma verdadeira obsessão.

Denis Perez Martins,
Presidente do Siamfesp



EVENTOS

Entrando em campo para ganhar

Treinamento e tática continuam fazendo a diferença também nas feiras



» Rodadas de Negócios: sucesso recorrente

O setor de não ferrosos terá pela frente mais um ano repleto de oportunidades para fazer negócios e se atualizar, durante vários eventos a serem realizados dentro e fora do País.

Até a Fórmula Indy faz parte do calendário de 2012, a exemplo de Feicon Batimat, Gift Fair, Ebrats, Expoalumínio, Fesqua, Fiem e Exponorma. Também haverá presença do setor em eventos como Equipotel, Formóvil, Glass South America, Kitchen and Bath e Revestir.

No cenário internacional, ExpoComer (Panamá) e Feira de Milão (Itália) novamente vão contar com o estande institucional do Sindicato, facilitando com isso todos os aspectos logísticos envolvendo a participação dos seus associados.

"Aqui ou lá fora, certamente haverá ocasiões preciosas para as empresas promoverem a sua barcelonização", constata

o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, em alusão ao time espanhol que tem encantado o mundo nos gramados, graças à sua forma diferenciada de se comportar, dentro e fora do campo. (leia mais a respeito na PG 4).

"Ao invés da posse de bola, o que conta hoje é o pleno domínio do cliente, ou seja, estar realmente ao seu lado e oferecer aquilo que ele precisa", prossegue o economista, ao frisar a importância de se contar sempre nas empresas com uma boa base e muito treinamento, ou seja, o preparo necessário para golear, administrativa e comercialmente falando.

Como sempre faz, ao longo do ano o Sindicato vai divulgar no seu site, e também nos informativos eletrônicos semanais, os calendários e demais detalhes relativos às exposições, congressos e feiras mais relevantes para o setor.



27-31 março 2012
3ª a 6ª das 10h às 19h | Sábado das 9h às 17h
Anhembi | São Paulo SP

Toda obra começa aqui.



A 20ª edição da Feicon Batimat está repleta de inovação e lançamentos exclusivos!
Faça ótimos negócios no maior Salão da Construção da América Latina!
Garanta já sua credencial. É rápido, fácil e gratuito!

www.feicon.com.br

Organização e Promoção: Reed Exhibitions Alcantara Machado | Apoio Institucional: UBRAFE, anhembi | Filial à: | Local:

Proibida a entrada de menores de 12 anos, mesmo que acompanhados. Evento exclusivo e gratuito para profissionais do setor. O visitante que comparecer ao evento sem convite ou sem o pré-credenciamento feito deverá fazer sua inscrição no local. A entrada custará R\$ 50,00.

estratégia@brasil

EXPEDIENTE

Arte & Fatos é o informativo trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Rua Padre Raposo, 39 cj. 703
Mooca - São Paulo, SP - 03118-000
Tel: (11) 2291-5455
Fax: (11) 2692-9303
www.siamfesp.org.br
siamfesp@siamfesp.org.br

Produção Editorial:
Reperkut Comunicação S/S
Rua Apeu, 323
Jardim da Saúde - São Paulo - SP
Tel: (11) 4063-7928
reperkut@reperkut.com.br

Editor: Wagner Fonseca
MTb 15.155
Reportagens e fotos: Patrícia Esteves da Silva,
Paulo Fernando Costa e Zulmira Felício
Redator: Luciano Guimarães
Estagiário: Guilherme Lopes Tonon
Editoração Eletrônica: Letícia Benetti



» Na edição de 2011, público recorde

Feicon Batimat 2012

Em sua vigésima edição, o primeiro grande evento do ano novamente contará com estande institucional do Siamfesp.

De 27 a 31 de março, o Pavilhão de Exposições Anhembi deverá receber cerca de 130 mil compradores da construção civil, com destaque para engenheiros, arquitetos e outros especialistas da área.

"Certamente será mais um momento marcante da parceria histórica existente entre o nosso Sindicato e a Reed Exhibitions, bem como as demais entidades do segmento que fazem questão de estar ao lado de seus associados em acontecimentos tão relevantes como estes", afirma o presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins.



Ergonomia em foco

Setor tem acesso facilitado a segmento estratégico da moderna gestão

Convênio recém-firmado entre o Siamfesp e a Proderg Ergonomia possibilita aos associados do Sindicato 15% de desconto em cursos, treinamentos e outras atividades de uma área que, hoje se sabe: vai muito além da mera escolha de mesas e cadeiras funcionais.

“Na verdade, os aspectos ergonômicos estão em tudo que possa repercutir no bem-estar das pessoas”, explica Márcio Moreira, estudioso do tema e diretor da mais nova parceira do Sindicato.

Segundo ele, o que antes era tratado como modismo, agora se considera necessidade, até mesmo diante do rigor com que o INSS tem tratado de questões como o RAT - Risco de Acidente de Trabalho, o mesmo se aplicando ao SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e FAP - Fator Acidentário de Prevenção.

“Nossas associadas precisam estar sempre atualizadas acerca das mais recentes mudanças nas legislações trabalhista e previdenciária para não incorrer em equívocos e ser penalizadas pelo Poder Público”, concorda o diretor executivo do Sindicato, Oduvaldo Álvaro.

No seu entender, uma boa análise ergonômica é de fundamental importância neste cenário. “Não apenas para evitar autuações trabalhistas, que muitas vezes chegam até a inviabilizar uma indústria, mas, e principalmente, danos frequentemente irreversíveis às saúdes física e mental dos colaboradores”, conclui.



► Moreira, da Proderg: novo enfoque para questão antiga



► Mais uma vez, salão lotado

Noite de gala

Setor novamente faz balanço de fim de ano olhando para o futuro

Com a presença de empresários e profissionais das empresas associadas e representantes de entidades parceiras, o Siamfesp promoveu, em dezembro último, mais um conagraçamento do setor de não ferrosos e importantes áreas afins.

O encontro teve como palco o Salão Promocional da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que novamente ficou repleto.

“Tudo isto se deve ao espírito de união preponderante em nosso segmento”, afirmou o presidente do Sindicato, Denis Perez Martins, agradecendo à presença de todos e ao apoio dado ao evento pelos seus patrocinadores.

Outra tradição mantida no encontro foi a análise da conjuntura econômica, que Perez Martins iniciou com uma breve retrospectiva da crise internacional, a partir de 2008, e a retomada do crescimento brasileiro nos anos seguintes.

No rol dos fatores que ainda preocupam, citou como exemplo o fato de as dificuldades vividas pelos países desenvolvidos ainda chegarem até nós por meio de “portas de entrada” que incluem câmbio, bolsas e commodities.

A maior ameaça, no entanto, estaria no fato de disputarem com agressividade o mercado brasileiro, trazendo para cá produtos, capital e tecnologia que têm sido pródigos em prejudicar a indústria local. “Cada item importado que chega acaba tirando o emprego do nosso trabalhador”, observou.

O empresário, contudo, identifica espaço

para a reversão gradativa desse quadro, a reboque dos grandes eventos internacionais que se aproximam, bem como a expansão da classe média e a manutenção dos programas sociais por parte do governo, sobretudo na esfera habitacional.

Mesmo concordando com a importância de um mercado interno vigoroso, o vice-presidente da Fiesp, um dos muitos empresários presentes, considera o momento propício para se discutir com o governo a criação de mecanismos capazes de proteger a indústria brasileira dessas e outras ameaças vindas de fora.

“É fundamental evitar que produtos chineses continuem chegando aqui com incentivos fiscais concedidos por alguns de nossos Estados”, exemplificou Nildo Masini.

O próprio Siamfesp, segundo o seu presidente, já submeteu a questão à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, ao mesmo tempo em que aguarda a resposta do governo paulista a um pleito também recorrente, o que envolve a redução do ICMS para os artefatos de não ferrosos, “reivindicação já apoiada pela Assembleia Legislativa”, comemorou Perez Martins.

A postura contestadora, aliás, ele considera ter sido o fiel da balança em conquistas como o “IPI Zero” sobre os materiais de construção, prorrogado no ano passado para até o final de 2012 pelo governo federal. “Esse mesmo espírito deve sempre prevalecer em outros aspectos imprescindíveis para o fortalecimento da indústria nacional”, defendeu.

Em sintonia com a área ambiental

Siamfesp acompanha o associado no cumprimento de novas exigências

O Cadastro de Áreas Contaminadas e a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) são novidades recentes que trarão impacto às atividades do setor. No primeiro caso, como instrumento de gerenciamento para subsidiar medidas preventivas e, no segundo, ao definir o custo com o qual as empresas terão de arcar em âmbito estadual, de acordo com o seu porte e o grau de poluição provocado.

Para o cálculo da TCFA Estadual devem ser utilizados como base 60% dos valores arrecadados na Taxa do Ibama, sendo esses montantes descontados do pagamento da TCFA Federal.



▶ **Márcio Esteves: apoio técnico em vários níveis**

Em sintonia com tais mudanças, o Siamfesp vem trabalhando arduamente desde o início do segundo semestre de 2011, sendo que, em novembro último, organizou seu Comitê de Meio Ambiente, coordenado pelo primeiro diretor financeiro Márcio Esteves da Silva.

A nova estrutura tem como objetivo dar apoio técnico aos associados considerando, por ora, a renovação de licenças ambientais, mudança de uso do solo, gerenciamento de áreas contaminadas e passivos ambientais. Brevemente, será criado ainda um canal exclusivo no site do Sindicato, para que se tirem dúvidas pontuais sobre o tema, conversando diretamente com especialistas.

"A TCFA estava sub judice no Supremo até meados de outubro de 2010, quando os magistrados reconheceram a validade da cobrança pelo Ibama, inclusive com efeito retroativo para os anos que não foram pagos", explica Esteves.

Segundo o presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins, a entidade novamente faz questão de colocar em pauta esse importante assunto. "Nossa intenção é dirimir quaisquer dúvidas e preencher as lacunas que ainda restem no entendimento do pessoal responsável pela área administrativa das nossas associadas", observa.

Enquanto isso, empresas do setor já preveem as consequências disso tudo no seu dia a dia. "Certamente teremos custos adicionais como a capacitação de pessoal para a contratação adequada dos serviços de gerenciamento de passivos ambientais", argumenta, por exemplo, Alexandre Maximiano, CEO e diretor técnico da consultoria ambiental Tecnohidro.

OPINIÃO

Como 'BARCELONIZAR' a sua empresa?

Por Oduvaldo Álvaro (*)



Nos últimos tempos, os pseudo linguistas criam verbos e mais verbos em profusão, como deletar, criptografar, compactar, descatracalizar, twittar, escanear.

Então, porque não criar o verbo 'BARCELONIZAR', aplicado a empresas, vida pessoal e profissional?

Como melhorar resultados, nas equipes de vendas, produção ou administrativas, que têm técnicos ortodoxos e malucos, *retranqueiros* convictos ou arrojados no ataque; como conciliar novos e velhos talentos, para realmente entrar em campo e jogar conjuntamente, envolvendo os adversários e mostrando o resultado final?

Como *Barcelonizar*? Por que *Barcelonizar*?

O memorável jogo do último fim de ano mostrou sete verdades evidentes e in-

contestáveis: **investir na base, capacitar e especializar, treinar muito, escolher as melhores táticas, definir estratégias, buscar resultados e manter o nível de excelência.**

No âmbito empresarial, o consagrado jargão futebolístico **investir na base** equivale à formação de equipes integradas por especialistas e generalistas, com sólida formação, fiéis à máxima de que estudar passou a ser, já há algum tempo, um processo sem fim.

A segunda etapa a ser vencida é **capacitar e especializar, complementada pelo treinamento**, treinar, treinar e treinar muito, treinamento contínuo, para conhecer profundamente o mercado em que atua; os produtos da empresa; a natureza do negócio; os principais concorrentes globalizados ou locais, assim como os pontos fracos e fortes do adversário.

A propósito, quanto tempo faz que você não treina a sua equipe de vendas?

O Barcelona treina exaustivamente, não concentra, pois se concentração ganhasse jogo, a equipe da Detenção seria campeã todo ano, como lembrava o velho Neném Prancha, filósofo popular do futebol.

Assim como no esporte, na sua empresa

você quer um **gladiador, inflexível**, ou um **maratonista**, com velocidade e resistência, com capacidade de deslocar rapidamente e receber sempre livre, nos espaços vazios, deixados pelo concorrente?

Vale lembrar ainda que a grande maioria das nossas empresas simplesmente não possui "esquema de jogo", ou seja, missão e política de valores definidas, então não adianta chegar na final, quando não investiu na base, não se especializou, não treinou e não jogou, então simplesmente não jogará, ficará assistindo o concorrente levar o melhor resultado.

Outra pergunta instigante: você conhece bem o seu pedaço da torta? O Barcelona, acredite, sabe muito bem aonde quer ir e como chegar até lá, algo que toda empresa também deveria ter em mente para fazer mais "gols", ganhar novos "títulos", aumentar os seus lucros.

Final de contas, no atual mercado competitivo no qual vivemos, mais do que nunca o segundo colocado é o primeiro perdedor e *barcelonizar* urgentemente as coisas pode ser, para muitos, a única solução a cogitar.

(*) Oduvaldo Álvaro é Economista, Especialista em Negociações Trabalhistas e SST é diretor executivo do SIAMFESP